

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2019/01

Gurupi- Tocantins
Junho/2019

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO 2019/01

Relatório da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) com base nas ações desenvolvidas em 2019/1.

Gurupi- Tocantins
Junho/2019

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof^a. Dr^a. Rise Consolação Iuata Costa Rank

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Millena Pereira Xavier

Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Julian de Almeida

Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Jaqueline Aires Mascarenhas

Assistente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Nelita Gonçalves Faria de Bessa

Assessora Institucional de Projetos – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Miréia Aparecida Bezerra Pereira

Assessora Pedagógica – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Herivelto Silva Carlotto

Assistente de Biotério

Adolpho Dias Chiaccho

Coordenador CEUA/UNIRG

Laís Tonello

Editora Revista Cereus

Vinícius Lopes Marinho

Editor Revista Amazônia: Science Health

1. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação tem como objetivo trazer a pesquisa científica ao alcance de todos, supervisionando e coordenando projetos de pesquisa, criando mecanismo de incentivo à iniciação científica e a diversas áreas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. Além de informar sobre eventos e atualidades científicas, fornece base científicas, fornece base de dados atualizada para o desenvolvimento da pesquisa e publica o resultado dos estudos em revistas científicas próprias da Universidade de Gurupi - UnirG.

2. PROJETOS DE PESQUISA

Para a concessão de horas pesquisa a Propesq por meio de edital de seleção a autoriza a execução dos projetos de Pesquisa de docentes da IES. No ano de 2019 foram executados 12 projetos com a participação de 24 docentes dos mais diversos cursos da Instituição.

2.1. Edital Propesq SPPI nº 02/2018

Período de vigência: Janeiro a Dezembro de 2019

TÍTULO DO PROJETO	DOCENTE
Níveis glicêmicos e conteúdo de glicogênio em musculo e fígado de ratos tratados com insulina vegetal	Coord. Wataro Nelson Ogawa
Programa de residência médica em saúde da família e comunidade promove melhoria na atenção básica?	Coord. Sávia Denise S. Carlotto Herrera
História e memória da educação em Gurupi	Coord. Joel Moisés Silva Pinho
	Gilberto Correia Da Silva
	Maria Otília Marinho De Moura
	Maria Wellitania Oliveira
Estudo comparativo de técnicas anestésicas em frenotomia de bebês.	Coord. Rise Consolação Iuata Costa Rank
	Joana Estela Rezende Vilela

Assistência estudantil: gestão da permanência e evasão na universidade UnirG em Gurupi – TO	Coord. Tânia Maria Lago
	Márcia Helena Padilha
Sintomas depressivos em estudantes de medicina de uma universidade da região sul do Tocantins	Coord. Vinicius Lopes Marinho
	Jean Bruno Ferreira da Silva
Alimentação de Lactantes no Primeiro ano de vida: Ambulatório de Pediatria da Universidade de Gurupi.	Coord. Rodrigo Disconzi Nunes
	Rosângela Maria G. da Silveira
	Nayara Pereira de Abreu
Análise físico - química da água de refrigeração dos destiladores da universidade UnirG para viabilizar a implantação de um sistema de reuso	Coord. Vera Lúcia C. Rodrigues
	Miréia Aparecida B. Pereira
	Enicléia Nunes S. Barros
Análise parasitológica de hortaliças fertilizadas com efluente proveniente de esgoto doméstico tratado	Coord. Miréia Aparecida Bezerra Pereira
	Natália Moreira Lopes
	Vera Lúcia C. Rodrigues
Jogo “O Reino”: Recurso lúdico auxiliar para o diálogo e intervenção com crianças em situação de violência	Coord. Ellen Fernanda Klinger
Avaliação da resistência mecânica do concreto produzido com resíduo de aciarias em substituição parcial ao agregado miúdo natural	Coord. Enicléia Nunes de Sousa Barros
Análise do comportamento do concreto pós reativo utilizando o pó de brita como substituto ao pó de quartzo	Coord. Fernando Henrique Fernandes Sousa

3. PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Todos os anos a Fundação UnirG concede 10 (dez) bolsas de iniciação científica, os discentes devem apresentar planos de trabalho referentes aos projetos já aprovados nos editais de pesquisa docente.

Em 2019, 10 (dez) acadêmicos foram contemplados com a bolsa no valor de R\$ 371,55 (trezentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos), descontados na mensalidade. Outros 10 (dez) acadêmicos são voluntários.

3.1. Edital Propesq/PIBIC nº 02/2018

Período de vigência: Fevereiro a Novembro de 2019

Coordenador/Título do projeto	Acadêmicos contemplados com bolsa de Iniciação Científica¹	Acadêmicos selecionados para Iniciação Científica Voluntária²
Ellen Fernanda Klinger / Jogo “O Reino”: recurso lúdico auxiliar para o diálogo e intervenção com crianças em situação de violência	Mayara Lises Carvalho Fonseca Sousa	Lucas Barros de Oliveira Kárita Pricilla Monteiro Campos
Enicléia Nunes de Sousa Barros / Avaliação da resistência mecânica do concreto produzido com resíduo de aciarias em substituição parcial ao agregado miúdo natural	Saymon Martin Boaventura	--
Fernando Henrique Fernandes Sousa / Análise do comportamento do concreto pós reativo utilizando o pó de brita como substituto ao pó de quartzo.	Gabriel Alves Ferreira	Maycon Mickael Ribeiro Vasconcelos Adrielle Cardoso de Sousa Heliane Santos Belle Bertollo Jackeline Evelin Antonelli Josivan Dantas Batista Rafael Bispo da Silva Ricardo da Silva Maciel Thallys Matheus Faria de Carvalho Thaysa Bruna da Silva Martins
Miréia Aparecida Bezerra Pereira / Análise parasitológica de hortaliças fertilizadas com efluente proveniente de esgoto doméstico tratada	--	Maira Cristina Fernandes Marinho Matos
Rise Consolação Iuata Costa Rank /Estudo Comparativo De Técnicas Anestésicas Em Frenotomia De Bebês.	Ademir Esperidião Santos Segundo Renato Duarte Silva	--
Rodrigo Disconzi Nunes /Alimentação de Lactantes no Primeiro ano de vida: Ambulatório de Pediatria da Universidade de Gurupi	Débora Zvicker da Silva	--
Sávia Denise S. Carlotto Herrera / Programa de Residência Médica em saúde da Família e comunidade promove melhoria na atenção básica?	Romulo Lima Rodrigues	Caio Willer Brito Gonçalves Rayssa Cláudia Oliveira Duarte Júlio Cezar Castro de Souza Júnior
Tânia Maria Lago / Assistência Estudantil :gestão da permanência e evasão na universidade Unirg em Gurupi,	Loide Xavier dos Santos	--

TO.		
Vinicius Lopes Marinho/ Sintomas Depressivos Em Estudantes de Medicina de uma Universidade da Região Sul do Tocantins	Aline Ribeiro Dias	Bryam Simonsen de Oliveira Ítalo Brito Salera Lucas Gomes Barcelos Ana Caroline de Andrade
Wataro Nelson Ogawa/ Níveis glicêmicos e conteúdo de glicogênio em musculo e fígado de ratos tratados com insulina vegetal	Katienne Brito Marcelino	--

1. bolsista, 2. voluntário

4. **LIGAS ACADÊMICAS**

O Conselho Superior de Ligas – Consul foi fundado em 14 de Março de 2009, e é uma entidade civil, beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, de pessoa jurídica de direito privado, que tem sua duração condicionada à existência de atividades desenvolvidas por Ligas Acadêmicas da UNIRG. Nossos objetivos principais são de união, representação, orientação e fiscalização, a respeito de Ligas Acadêmicas na IES.

Composto por 22 Representantes (1 membro de cada Liga), 1 Diretoria e 1 Professor Orientador.

Ações desenvolvidas:

- I – Orientar a criação de novas Ligas Acadêmicas no Centro Universitário UNIRG através de palestras e modelos;
- II – Promover, organizar e participar da realização de Congressos, Simpósios, Conferências e outros eventos de iniciativa pública ou privada, de caráter nacional ou internacional, relacionados com sua finalidade;
- III – Apoiar as Ligas Acadêmicas em todas as instâncias, defendendo a promoção de ensino, pesquisa e extensão pela e para comunidade acadêmica;
- IV – Representar as Ligas Acadêmicas diante a instituição de ensino e a sociedade.

MEMBROS

Relação das Ligas Acadêmicas da Universidade de Gurupi UnirG em 2019.1

Total de Ligas Ativas: 31

Total de Ligantes: 355

5. REVISTA AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH

O primeiro semestre de 2019 a equipe editorial da revista desenvolveram ações no sentido de dar seguimentos a questões que estavam pendentes da gestão anterior. Durante o semestre foram realizadas diversas reuniões com a equipe editorial da revista, bem como equipe editorial da revista Cereus e Propesq para alinhar e discutir os seguintes pontos:

- Atualizar o site Revista (em andamento);
- Atualizar as equipes editoriais (após atualização do sistema);
- Atualizar a Plataforma / período de paralisação da plataforma;
- Divulgar as revistas, convidando para publicações (ASCOM) – Watts, Instagram e e-mail;
- Criar normas de avaliação e ordem de publicação/ check list(após atualização do sistema);
- Preparar uma devolutiva aos autores (resolvido);
- Revisores – certificar imediatamente por e-mail (resolvido);
- Normas e prazos para os revisores via on-line (após atualização do sistema);
- Quantidade de artigos por revista (resolvido).

Foram realizadas reuniões entre a própria equipe editorial da revista Amazônia com o propósito de discutir a publicação das duas edições previstas para o primeiro semestre do ano de 2019. Por fim os demais trabalhos se concentram em torno da publicação do v. 7, n. 1 em Março e do v.7, n.2 em Junho do respectivo ano que podem ser acessadas através do link: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/2/issue/archive>.

No primeiro semestre de 2019, a revista Revista Amazônia Science & Health publicou 2 números, totalizando 18 artigos. Os artigos com o DOI estão disponíveis na biblioteca virtual: <http://www.bibliotekevirtual.org/>.

5.1. Tabela Qualis Revista Amazônia Science & Health

Periódicos			
ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2318-1419	REVISTA AMAZÔNIA SCIENCE & HEALTH	BIOTECNOLOGIA	C
2318-1419	REVISTA AMAZÔNIA SCIENCE & HEALTH	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
2318-1419	REVISTA AMAZÔNIA SCIENCE & HEALTH	INTERDISCIPLINAR	B5
2318-1419	REVISTA AMAZÔNIA SCIENCE & HEALTH	MEDICINA I	C

1 a 4 de 4 registro(s)













Versão do sistema: 3.20.0 Copyright 2016 Capes. Todos os direitos reservados.

6. REVISTA CEREUS

A Revista Cereus, uma publicação eletrônica vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi, UnirG (TO), destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela Capes como Ciências exatas e da terra, Saúde coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva) Ciências sociais aplicadas, Ciências humanas, Linguística, Letras e artes, mas abre espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista.

Durante o semestre foram realizadas diversas reuniões com a equipe editorial da revista, bem como equipe editorial da revista Cereus e Propesq para alinhar e discutir os seguintes pontos:

- Atualizar o site Revista (em andamento);
- Atualizar as equipes editoriais (após atualização do sistema);
- Atualizar a Plataforma / período de paralisação da plataforma;
- Divulgar as revistas, convidando para publicações (ASCOM) – Watts, Instagram e e-mail;
- Criar normas de avaliação e ordem de publicação/check list(após atualização do sistema);

- Preparar uma devolutiva aos autores (resolvido);
- Revisores – certificar imediatamente por e-mail (resolvido);
- Normas e prazos para os revisores via on-line (após atualização do sistema);
- Quantidade de artigos por revista (resolvido).

6.1. Tabela Qualis Revista Cereus

Periódicos			
ISSN	Título	Área de Avaliação	Classificação
2175-7275	REVISTA CEREUS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO	B4
2175-7275	REVISTA CEREUS	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B5
2175-7275	REVISTA CEREUS	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	B5
2175-7275	REVISTA CEREUS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	DIREITO	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	EDUCAÇÃO	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	ENSINO	B5
2175-7275	REVISTA CEREUS	FARMÁCIA	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	HISTÓRIA	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	INTERDISCIPLINAR	B2
2175-7275	REVISTA CEREUS	LINGUÍSTICA E LITERATURA	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	MEDICINA I	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	NUTRIÇÃO	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	ODONTOLOGIA	B5
2175-7275	REVISTA CEREUS	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA	C
2175-7275	REVISTA CEREUS	SAÚDE COLETIVA	C

7. AÇÕES E ATIVIDADES DE ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL DE PROJETOS COM CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

- Chamada CNPq/MCTIC Nº 31/2018 - Meninas nas Ciências, Exatas, Engenharias e Computação (Integração da pesquisa com ensino e extensão)

O projeto “Elas na Engenharia: Por que não?” envolvendo o curso de engenharia (docentes, discentes e comunidade externa), foi elaborado e submetido em 2018, cujo objetivo proposto foi “Desenvolver conhecimentos aplicados do núcleo curricular comum da formação das engenharias junto às meninas e mulheres do 6º ano do ensino fundamental ao ensino médio de escolas públicas de Gurupi-TO e acadêmicas da UnirG, com formações por meio de eixos integradores como Robótica, Concreto de Alta Resistência (COCAR), Lançamento de Foguete de Garrafas PET, associando o Letramento Científico na transversalidade das abordagens bem como fortalecendo a

cultura das profissões das engenharias para o sexo feminino e possibilidades de atuação”.

O resultado do projeto foi publicado em 2019, com aprovação divulgada na plataforma Carlos Chagas/Gestor institucional e com nota 9.2, porém, sem recursos financeiros. Fez-se as articulações junto ao CNPq e interposição de recurso via plataforma Carlos Chagas/CNPq, buscando a liberação de recursos para a execução dos mesmos. Até o momento não se tem resposta quanto a recursos para este projeto.

8. CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E FERRAMENTAS DIGITAIS – PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

Foi efetivada a comunicação interna junto aos docentes mestres e doutores que tivessem artigos a serem submetidos em revistas internacionais e interessados em participar de oficina ofertada em 13 e 14 de abril de 2019, por consultor externo, tendo como contrapartida a nossa estrutura de sala de aula e recurso audiovisual. A oficina ocorreu com 7 inscritos e resultou em 04 artigos publicados em periódico internacional Qualis A2 da Capes. Esta iniciativa contribui para qualificação dos docentes frente a demanda da Universidade, quanto a internacionalização.

9. PARTICIPAÇÃO DE EVENTO INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

Participou-se do evento em Brasília - Congresso Internacional - Internacionalização da Educação Básica e Superior: Desafios, Perspectivas e Experiências realizado nos dias 26 e 27 de março de 2019. Foi viabilizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e a Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade da Universidade Católica de Brasília – UCB. A participação contribuiu na discussão dos desafios, perspectivas e experiências nos modelos colaborativos de educação intercultural; Liderança no ensino superior: pressões e dinâmicas no contexto internacional, cinema e educação; e Escolas Internacionais. Houve a visualização de que a em nossa IES pudéssemos fortalecer a modalidade de internacionalização em casa, a partir do centro de línguas/curso de licenciatura em letras, com engajamento a internacionalização por meio da pesquisa em interface com ensino e extensão, assim como por ações integradas aos PPCs de graduação e mesmo

junto a comunidade externa. Foi dado publicidade do que se discutiu neste evento, junto ao Consup assim como publicado em nosso site matéria sobre a participação. Esta participação possibilitou a elaboração do plano de internacionalização, que ficou a cargo da Pró-Reitoria de Graduação, com engajamento do prof. Dr. Ricardo Almeida, vice-reitor que também participou deste evento.

10. CHAMADAS PÚBLICAS DE EDITAIS EXTERNOS PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Os editais que apresentam compatibilidade com a nossa elegibilidade e potenciais de alcance dos nossos docentes são divulgados via e-mail para os docentes, e a partir das demandas nos colocamos a disposição para assessoramento. Destes, foi submetido por um pesquisador um projeto na área de saúde para premiação.

11. MONITORAMENTO DOS PROJETOS COM FOMENTO EXTERNO

Faz-se o monitoramento por meio de relatórios parciais e finais de execução de projetos com fomento externo, tanto para acervo interno quanto do final de vigência dos projetos nas plataformas de governo (SICONV/Portal de cliente – Finep). Relatórios mensais dos pesquisadores envolvidos em projetos com captação externa encontram-se arquivadas neste departamento/Propesq.

11.1. Projetos com Captação de Recurso – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação – em Andamento

Projeto	Docente / Coordenador	Bolsistas/ voluntários	Valor R\$
Tec-Social: Autogestão do leite em territórios da cidadania Sudeste-Tocantins (GESTLEITE) Aguardando transição de Governo Previsão de término dezembro/2019	Nelita G. F. de Bessa-CT&I Miréia A. B. Pereira – CT&I Fábio Pegoraro - Administração Marllos Peres- Administração Somente a prof ^a Nelita e Miréia executam o projeto	Atualmente sem bolsista	171.000,00 Território sudeste da cidadania conforme edital público
Tec-Social: Inclusão sócio digital no território da cidadania –sudeste	Nelita G. F. de Bessa-CT&I Miréia A. B. Pereira –	Atualmente	482.520,00 (Telecentros no

<p>(FORMREDE) Aguardando transição de Governo Previsão de término dezembro/2019</p>	<p>CT&I Edna M. C. Pinho - pedagogia Maria W. de O. Cabral -Letras Fernando Szimanski- Ciências da computação Somente a prof^a Nelita e Miréia executam o projeto</p>	<p>sem bolsista</p>	<p>meio rural – território sudeste da cidadania conforme edital público)</p>
<p>UAP – Unidade de Apoio a Pesquisa em Produtos Naturais - Finep-Proinfra – edital 2009 Infraestrutura de laboratório Previsão de término outubro/2019</p>	<p>Nelita Gonçalves – CT&I Propesq Miréia Aparecida - CT&I Propesq Karin Ferreto - Farmácia Jaqueline Cibene – Farmácia Somente a prof^a Nelita e Miréia executam o projeto, com participação da prof^o Fabíola Dutra Rocha UFRJ</p>	<p>--</p>	<p>R\$ 248.010,00</p>
<p>Bacias Hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza: Formação de comitê, Provimento de ICMS ecológico e Serviços Ambientais Hidrológicos – Convênio nº 01/2014 - SEMADES/FERH/ UNIRG Previsão de término julho/2019</p>	<p>Coord. Nelita Gonçalves Faria de Bessa Miréia Aparecida B. Pereira Alessandra G. Duarte Lima</p>	<p>Rafaela Alves D. Xavier - bolsista Gabriel Alves Ferreira - voluntário</p>	<p>Convênio nº 01/2014 - SEMADES/FE RH/ UNIRG R\$ 1.167.408,00</p>
<p>MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil Convênio 023/2015 Proext/Mec OBS: o projeto finalizou em 07/03/2019 e tem mais 60 dias para prestação de contas</p>	<p>Coord. Nelita Gonçalves Faria de Bessa Alessandra G. Duarte Antônio José Roveroni Celma Mendonça Milhomem Elizabeth Vieira dos Reis Gilberto Gomes de Amorim Gilson Ribeiro C.</p>	<p>1-Gabriel Ximenes Leão Vieira - bolsista 2-Maria Rosa Ferreira Dias - bolsista 3-Wenne Kelly de Oliveira Paz - bolsista</p>	<p>Convênio 019/2016 Proext/Mec R\$ 169.500,80</p>

	Filho Miréia Aparecida B. Pereira Rúbia Caetano Cardoso Verônica S. do P. Disconzi Verbena Medeiros Brito	4- Kássia Jordânia Bezerra dos Santos - bolsista 5- Rodrigo Borges Araújo - bolsista	
05 Projetos 21 Professores 07 bolsistas/voluntários			

12. SEMANA INTEGRADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Semana Integrada é organizada pela Inovo Incubadora de Empresa de Base Mista da UnirG e Prefeitura de Gurupi. A realização é por conta da Universidade Federal do Tocantins (UFT), da Fundação e Universidade de Gurupi - UnirG e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO).

A organização para a **5ª Semana Integrada de Ciência e Tecnologia** já foi iniciada, com o tema **“Bieconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”** a semana será sediada pela Universidade Federal do Tocantins - UFT e esta prevista para os dias 09 a 11 de outubro de 2019.

Foram realizadas várias reuniões e definidas o número de palestras por Instituições, os minicursos ficaram a critério das Instituições, não havendo o número mínimo de cursos. Os critérios para submissão dos resumos já foram definidos.

Foi feita a contratação de uma empresa para Gestão Operacional do Evento (emissão de certificados, distribuição de salas para palestras e minicursos, treinamento dos voluntários e recebimento via plataforma dos resumos).

13. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Devido as demandas operacionais, foi alterado o regulamento da Pós-Graduação Lato Sensu, o qual passou a prevê o prazo de conclusão do curso, bem como mecanismos de reposição de módulos de aulas, além de disponibilizar oferta na modalidade EAD.

Está sendo elaborada uma minuta do Termo de Cooperação entre as Instituições UnirG e Unitins para ofertas de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade EAD, visto que a UnirG não possui credenciamento para a oferta nesta modalidade. Esta minuta encontra-se em análise na Unitins.

Em fevereiro de 2019 foram abertas inscrições para 17 cursos de pós-graduação Lato Sensu, sendo o Edital prorrogado duas vezes em razão da baixa demanda de candidatos. Na ocasião foi realizada uma reunião juntamente o Diretor do Hospital Regional de Gurupi, a Coordenadora do Curso de Terapia Intensiva e Ascom da IES para divulgação deste curso.

Foram convocados candidatos de apenas 4 (quatro) cursos para efetuarem as matrículas e após esforços para conversão apenas 1 (uma) turma (Controladoria e Finanças) com início previsto para agosto de 2019.

Há propostas de reformulação dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, como a redução do tempo de conclusão de 12 (doze) para 06 (seis) meses. Ofertas de módulos básicos e temáticos, estudo de viabilidade de certificação de curso, o aumento de número de professores visitantes (exigência do mercado), bem como a reformulação dos PPCs e oferta do curso de pós-graduação em Saúde Pública (Novo Programa).

14. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

14.1 Chamada Capes – Plataforma Sucupira – cursos novos (APCN) – Pós Graduação *Stricto Senso*

Foi feito em 2019 a análise da proposta de mestrado interdisciplinar em saúde e ambiente, submetida em 2017 (Proposta Número/Ano: 1276/2017) e resultado negativo em 2018, com emissão de relatório por parte da Capes. Fez-se a análise deste relatório e levantamento bibliográfico de suporte técnico científico para reestruturação da proposta, incluindo atualização de portarias relativas (PORTARIA Nº 60, DE 20 DE MARÇO DE 2019, que dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES) e caracterização da demanda de curso de mestrado profissional na área, tendo como um dos documentos referenciais importantes o RDQA - Relatório Detalhado do

Quadrimestre Anterior da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins – 2018, itens rede física de assistência privada e pública ao SUS; assistência farmacêutica, vigilância em saúde e gestão, dentre outros pontos.

Foi feita a análise dos Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) interdisciplinar.

Elaborou-se um novo projeto político pedagógico do curso, agora intitulado de “MPROFISS – Mestrado Profissional Interdisciplinar em Saúde e Serviços”, cujo objetivo será de “qualificar profissionais em saúde e serviços, para a solução de problemas com melhorias de procedimentos a partir da visão interdisciplinar para contribuir efetivamente na resolutividade de problemas afins, em escala locais regionais, com inserção social e profissional do egresso por meio da produção do conhecimento técnico-tecnológico-científico aplicado ao trabalho, embasado na concepção da proatividade em favor do desenvolvimento local, regional e nacional”.

A nova proposta seguiu para análise financeira da mantenedora Fundação UnirG, sendo aprovada a viabilidade financeira, e seguiu para o CONSUP, para submissão junto à Capes – APCN, portal sucupira, chamada pública 2019, aberta entre 1 de julho a 9 de agosto de 2019.

As articulações internas da IES foram efetivadas para viabilizar a nova proposição junto a Capes. A formação do grupo de docentes que participarão do projeto/proposta do curso consistiu em prosseguir a partir do que originou a proposta anterior, com as reuniões e comunicações em redes, com apresentação junto aos mesmos assim como em reuniões do CONSUP – Conselho Superior da IES, sendo órgão máximo deliberativo no âmbito da UnirG e reuniões institucionalizadas de planejamento no início do semestre de 2019/1 abordando sobre os pontos negativos e positivos da proposta anterior e ações necessárias para elegibilidade, indo desde as atualizações das plataformas lattes e diretórios de pesquisa à importância da publicação científica em revistas qualis A capes . A partir deste ponto, prosseguiu com ações de gestão por meio da Propesq, sendo formalizado sobre a atualização dos currículos Lattes, mediante a necessidade de atender ao item produtividade científica e capacidade instalada para a pesquisa, a fim de conferir neste quesito elegibilidade da proposta. Esta ação envolveu reuniões e comunicações formais. Prosseguiu-se a articulação da gestão da Propesq para o alcance das necessidades apontadas, sendo feita junto a todos os docentes efetivos doutores em atuação na IES e junto aqueles docentes cujos doutoramentos estivessem em curso com programação de defesa em 2019 e docente mestre com mais elevada aderência técnica-atuação profissional em

ponto de atenção a saúde-científica a proposta interdisciplinar em saúde e serviços, neste caso, considerando a expertise também prática e premiações de relevante interesse acadêmico profissional. Desta forma, a definição dos docentes partícipes do curso foi concluída mediante tais aspectos. A proposta em versão preliminar deste curso fora disponibilizada pela Propesp para tais grupos, para as contribuições, sendo a devolutiva analisada e em sua versão final. Os coordenadores atuais de grupos de pesquisa estão atualizando os diretórios no portal do CNPq.

15. GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA

15.1. Ministração de oficina sobre linhas de pesquisa durante a Semana Pedagógica.

A oficina sobre linhas de pesquisa teve como objetivo apresentar as linhas de grupos de pesquisa da UnirG cadastradas no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes CNPq, bem como solicitar e enfatizar sobre a importância dos docentes atualizarem os seus currículos lattes periodicamente e alinhar suas orientações de projeto de pesquisa e TCCs a estas linhas, para que as mesmas sejam cada vez mais fortalecidas.

16. LEVANTAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO NO PERÍODO DE 2015/2018.

Foi realizado levantamento das publicações de todos os docentes da instituição do período de 2015-2018 e verificou se as mesmas estão alinhadas aos grupos e linhas de pesquisa da instituição cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes CNPq. Os resultados das publicações podem ser verificados nas figuras 1, 2 e 3. Como resultados, obteve-se que a maioria das publicações dos professores estão distribuídas nas linhas de pesquisa do Grupo Prevenção e Promoção da Saúde. Observou-se que neste período ocorreram poucas publicações nas linhas dos Grupos Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e Processos Educativos que pode estar relacionado a falta de alimentação do currículo lattes dos docentes que trabalham nestas linhas.

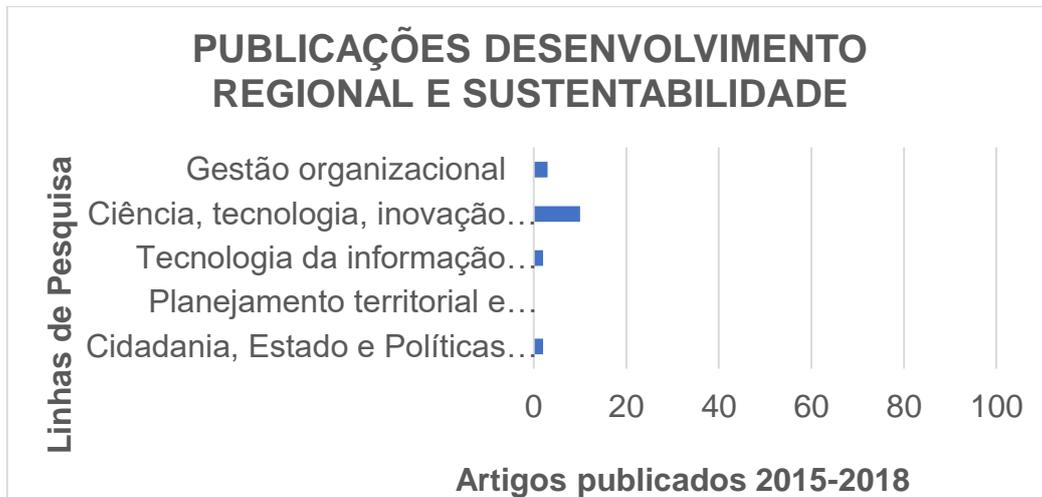


Figura 1 – Artigos publicados nas linhas de pesquisa do Grupo Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade



Figura 2 – Artigos publicados nas linhas de pesquisa do Grupo Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

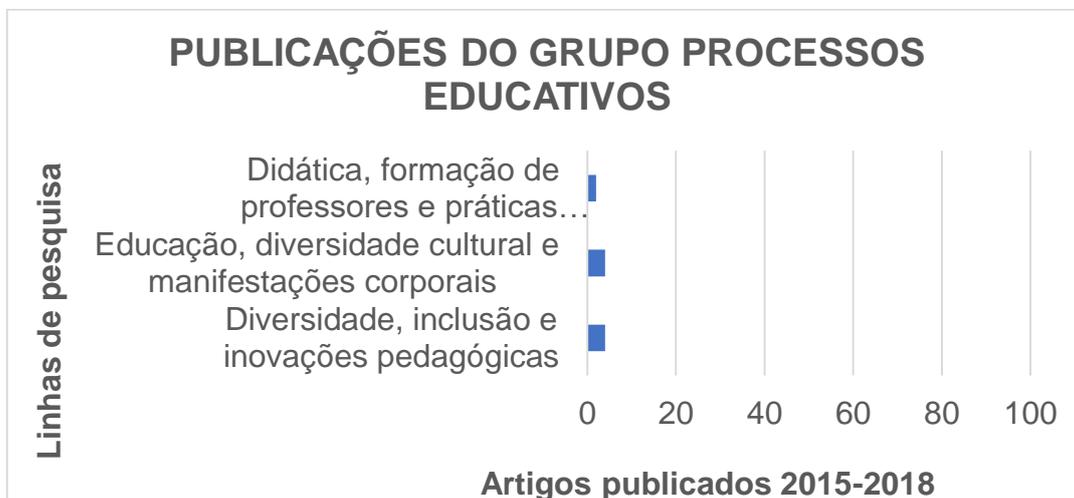


Figura 3 – Artigos publicados nas linhas de pesquisa do Grupo Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

16.1. Alteração da coordenação dos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes CNPq

Com a finalidade de escolher os coordenadores de grupos de pesquisa definiu-se como critério a meritocracia e publicação científica, sendo indicado para o Grupo Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, o professor Adriano Fernandes Moreira (curso de Direito), para o Grupo Prevenção e Promoção da Saúde, a professora Rise Consolação Iuata C. Rank (curso de Odontologia), e para o grupo Processos Educativos, o professor João Bartholomeu Neto (curso de Educação Física). Os professores foram convidados, aceitaram e assumiram a coordenação dos grupos de pesquisa.

16.2. Criação de novas linhas/grupos de pesquisa

Foi criado um novo grupo de pesquisa com o tema Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital e linha de pesquisa intitulada Criptomoedas, Lex Cryptographia e smart contracts, ambos coordenados pelo professor Adriano Fernandes Moreira.

17. NÚCLEO DE APOIO A CIÊNCIA – NAC

Foi elaborado o projeto que propõe Implantar o Núcleo de Apoio a Ciência (NAC) para desenvolver ações na academia que incentivem a pesquisa e produção científica dos acadêmicos, servidores técnico-administrativos, docentes e pesquisadores da UnirG, sendo proposta ação de fluxo contínuo em que a PROPESQ disponibilizará dois espaços para o atendimento semanal e agendado aos docentes, servidores e discentes interessados em receber orientações científicas. Como resultados deste núcleo espera-se a produção científica em TCCs, publicações em periódicos mais qualificados, participação de docentes e acadêmicos em eventos científicos internacionais, com produção de inovações e desenvolvimento tecnológico da instituição. O mesmo foi submetido a PGRAD com solicitação de 6 bolsistas para atuarem no projeto.

Como ação do núcleo já estão sendo realizados tutoriais para orientação quanto a produção de banners, construção de resumos simples e expandido.

18. NÚCLEO DE INOVAÇÃO A PESQUISA - NIT

A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação nos dias 27 e 28 de maio de 2019, fez uma visita/treinamento ao Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da Universidade Federal do Tocantins, campus Palmas, para conhecer as políticas institucionais de inovação científica e tecnológica e de proteção dos direitos de propriedade intelectual daquela IES. Essa visita teve como objetivo treinamento para a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica na UnirG.

19. TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

No mês de abril foi realizado levantamento das tratativas para elaboração do regulamento institucional de TCC juntamente com os coordenadores de estágio e docentes das disciplinas de metodologia científica, em sessões realizadas no Campus II da IES. Após sucessivas reuniões que se estenderam nos meses de maio e junho, foi elaborada a proposta do regulamento institucional junto com seus anexos, a mesma será submetida ao CONSUP no mês de agosto.

20. SEMANA PEDAGÓGICA

Em Janeiro a Propesq realizou duas Oficinas:

- Capacitação sobre Produção Científica, ministrada pelas professora Laís Tonello, Miréia Aparecida e Nelita Bessa;
- Oficina sobre o Comitê de Ética em Pesquisa, ministrada pela Dra. Rise Rank

Em junho também foram realizadas duas Oficinas:

- O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e a submissão de projetos na Plataforma Brasil, ministrada pelo professor Vinícius Marinho;
- TCC, foi apresentada pela Pró-Reitora Dra. Rise Rank a nova proposta e anexos do novo regulamento, após houve debates, o qual obteve o feedback positivo dos participantes.

21. BIOTÉRIO

O Biotério Central da UNIRG, órgão técnico-administrativo, tem a finalidade precípua de criar e manter animais de laboratório (*Rattus norvegicus*), os quais são destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O biotério – Unirg defende a indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, através do desenvolvimento

das atividades de pesquisa e estudo, desenvolvimento de recursos humanos, assessoria e cooperação técnica.

Produzimos animais do tipo convencional: ratos (*Rattus norvegicus*) albinos da linhagem Wistar, os quais são utilizados, em sua maioria, nas atividades de pesquisa e, em menor quantidade, nas atividades de ensino.

21.1. Manejo básico do rato - Microambiente

Gaiolas: de polipropileno (opacas) ou policarbonato (transparentes), com tampa aramada para apoiar o bebedouro e a ração (1-3 ratos adultos dependendo do tamanho da gaiola).

Cama: O material da cama é colocado diretamente na gaiola para permitir absorção da urina e permitir ao animal a se enterrar (troca 2x/semana), a disponibilidade de água e ração deve ser checada diariamente.

Ração: A ração peletizada é composta primariamente de cereais suplementados com proteína adicional, vitaminas e minerais. A água é clorada e colocada a vontade e verificada diariamente.

21.2. Ambiente do biotério

As instalações, as condições de alojamento e o ambiente em que se encontram os animais são elementos essenciais para limitar as variações fisiológicas que podem alterar a sua saúde, seu bem estar, bem como para não interferir nas pesquisas, no desenvolvimento tecnológico e no ensino Além de propiciar a segurança das pessoas envolvidas, da espécie animal e do número de animais que serão alojados.

Visando a essas características o biotério sofreu alterações em seu layout para melhor adequação a fim de favorecer a operacionalização. Anteriormente o biotério possuía duas salas de criação, agora possui uma sala para a criação e manutenção. Foi incorporada uma sala de experimentação animal ao ambiente do biotério e um corredor para a eliminação do lixo ao depósito de resíduos. Este está isolado das demais áreas, contendo local para alojar as embalagens e resto de ração acumulados entre os períodos

de coleta. Possui ainda uma um freezer para acondicionamento de carcaças de animais que serão descartadas conforme a legislação vigente.

21.3. Estrutura Física

A área de criação de animais possui 11.43m², com 6 (seis) prateleiras com capacidade para 10 (dez) caixas cada. O corredor é único para entrada e saída, porém como forma de evitar a contaminação, o fluxo é controlado e restrito apenas aos funcionários do biotério. A área contaminada, é isolada e composta por 3 (três salas), a área de criação, área de lavagem e depósito de materiais permanentes. A área de lavagem possui 16.24m² e possui uma pia azulejada. A área de armazenamento de insumos, possui 7.65m². A área de quarentena possui 11.23m². As paredes são de tijolos cerâmicos, sendo rebocadas e pintadas com tinta de Boa qualidade. O forro é constituído de placas de gesso.

O acesso ao biotério é feito pela recepção, sendo vedado ao público. Somente funcionários do setor tem autorização para entrada e pesquisadores com autorização escrita da coordenação do biotério. Na portaria do biotério existe um sistema de alarmes que são ligados após o expediente. Existe um esquema de vigilância diurna e noturna que monitora o ambiente. São disponibilizados extintores de incêndio, conforme exigência do corpo de bombeiros.

21.4. Pesquisadores atendidos pelo Biotério neste período

Pesquisadores: Dr. Wataro Nelson Ogawa

Msc. Bruno Nunes do Vale

21.5. Espécies utilizadas em atividades de ensino e pesquisa científica no período.

Rattus norvegicus albinos da linhagem Wistar

Camundongo albinos da linhagem swiss

21.6. Número de animais de cada espécie autorizados para uso

40 *Rattus norvegicus* albinos da linhagem Wistar

21.7. Numero de animais do Biotério

O biotério possui atualmente 8 casais de ratos totalizando 16 animais, 5 casais de camundongos totalizando 10 animais e 20 filhotes.

40 animais utilizados para pesquisas onde ainda restam 13 animais a serem utilizados pelos pesquisadores.

O biotério possui 26 animais para disponíveis para pesquisa.

21.8. Ração consumida

Foram consumidas 400 kg ate o mês de junho.

Ainda restam em estoque 200 kg

Neste período não foram registrados acidentes relacionados a trabalhos com animais e medidas de contingenciamento, controle e prevenção.

Como aquisição para a UnirG foram realizadas providências para o ganho da maravalha, insumo necessário para manutenção dos ratos nas caixas de criação, reduzindo, dessa forma, um custo relevante com este produto. Também, foi firmada parceria com Biólogo da Universidade Federal do Tocantins para participar da composição do CEUA/UNIRG, critério essencial para o funcionamento do Biotério, sem nenhum ônus para a instituição.

22. CEUA

Reunião 08/02/2019 – PAUTA

* Discussão sobre cronograma e horário para o semestre 2019/01;

* Informações gerais – CONCEA;

* Discussão dos seguintes projetos:

- Níveis glicêmicos e conteúdo de glicogênio em músculo e fígado de ratos tratados com insulina vegetal, onde o mesmo foi submetido e aprovado pelos membros presentes;

- Consequências do tratamento com extrato aquoso e etanólico de *miconia albicans* em ratos no modelo de formalina 1%, onde o mesmo foi submetido e aprovado pelos membros presentes;

- Análise toxicológica aguda e subcrônica do extrato de óleo *maurita flexuosa* (buriti) em camundongos Swis, onde o mesmo foi submetido e aprovado pelos membros presentes.

Relação dos presentes:

Herivelto Silva Carlotto, Marise Tanaka Suzuki, Bruno Nunes do Vale, Adolpho Dias Chiacchio, Mônica Maria Zanta e João Bartholomeu Neto.

Com justificativa não compareceu: Gisela Daleva C. Guadalupe e Iran Johnathan S. Oliveira. Sem justificativa não compareceu: Giselly Batista Alves e Wylker Souza Saraiva.

Reunião 12/04/2019 – PAUTA

- Informes Gerais;

- Discussão dos seguintes projetos:

* Consequências do tratamento com extrato etanológico de *siparuna guianensis* Aublet: Sobre o comportamento de rato sob labirinto em cruz (LCE);

* Consequências do tratamento com extrato aquoso e etanólico de *miconia albicans* em ratos no modelo de formalina 1%.

Relação dos presentes:

Herivelto Silva Carlotto, Iran Johnathan S. Oliveira, Mônica Maria Zanta, João Bartholomeu Neto, Giselly Batista Alves e Wylker Souza Saraiva.

Com justificativa não compareceu: Adolpho Dias Chiacchio, Marise Tanaka Suzuki, Gisela Daleva C. Guadalupe e Bruno Nunes do Vale.

Reunião 10/05/2019 – PAUTA

- Informes Gerais;

- Cadastramento do CEUA/UNIRG na Plataforma CIUCA/CONCEA;

- Aprovação de novo membro.

Relação dos presentes:

Herivelto Silva Carlotto, Iran Johnathan S. Oliveira, João Bartholomeu Neto, Adolpho Dias Chiacchio e Gisela Daleva C. Guadalupe.

Com justificativa não compareceu: Giselly Batista Alves, Wylker Souza Saraiva, Marise Tanaka Suzuki e Bruno Nunes do Vale.

OBS: Nos meses de março e junho não houveram reuniões ordinárias por não haver demanda de projetos a serem analisados.

23. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Reuniões do Colegiado

1. Reuniões:

1.1 Periodicidade das reuniões;

As reuniões do Colegiado são confidenciais e acontecem semanalmente nas segundas-feira das 15 às 17 horas, dependendo da demanda de projetos para análise, obedecendo ao período letivo determinado pelo calendário acadêmico anual da Universidade de Gurupi, com exceção de recessos e período de férias.

1.2 Descrição da dinâmica das reuniões;

Todos os membros do Colegiado são comunicados e convocados para a Reunião Ordinária 48 horas antes (nas sextas-feiras) através de e-mail pessoal, sendo solicitado, por escrito, justificativas caso haja a necessidade de ausência.

As Reuniões Ordinárias presta-se para análise ética dos projetos de pesquisa enviados pela Plataforma Brasil, e também para discussões de questões administrativas e/ou assuntos que se fizerem necessários de serem tratados a respeito do CEP.

As reuniões são conduzidas na seguinte rotina:

- I. Abertura dos trabalhos pelo coordenador ou, na sua ausência, pelo vice-coordenador;
- II. Verificação de existência de "quórum", com assinatura de lista de presença;
- III. Leitura, votação e assinatura da ata da reunião anterior;
- IV. Comunicações breves e franqueamento da palavra;
- V. Leitura e despacho do expediente;
- VI. Ordem do dia, incluindo leitura, discussão e votação dos pareceres;
- VII. Distribuição de projetos de pesquisa ou tarefas para a próxima reunião;

VIII. Encerramento da sessão.

1.3 Percentual de presença de membros;

O trabalho do colegiado reunido só inicia após o quórum mínimo de 50% mais um de presença dos membros.

1.4 Demanda de protocolos;

- a) Frequência das reuniões: semanal;
- b) Duração média das reuniões: 120 minutos;
- c) Número médio de projetos avaliados por reunião: 5;
- d) Número médio de membros do Colegiado presentes por Reunião: 10;
- e) Porcentagem de membros presentes em cada reunião: 83%.

1.5. Média de tempo de tramitação de protocolos na Plataforma Brasil.

Valor médio= 12,8 dias

2. Estrutura e funcionamento

Durante o primeiro semestre de 2019 não houve alteração na estrutura e funcionamento do CEP.

2.1 Composição

A composição do Colegiado do CEP/UNIRG é multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, conta com a colaboração de professores de diversas áreas, sobretudo da área da saúde.

- a) Número de membros do Colegiado: 12
- b) Distribuição dos membros de acordo com área: Pedagogia (16%), Psicologia (16%), Ciência da Computação (8,3%), Ciências Contábeis (8,3%), Ciência da Computação (8,3%), Enfermagem (8,3%), Engenharia Civil (8,3%), Farmácia (8,3%), Fisioterapia (8,3%) e Medicina (8,3%).
- c) Distribuição dos membros de acordo com o sexo: Feminino (42%), Masculino (58%).
- d) Número de Representantes dos Usuários: 01 do sexo masculino, indicado pelo Conselho Municipal de Saúde de Gurupi – Tocantins.
- e) Número de Coordenadores: 02

2.2 Funcionário administrativo designado;

Estamos com um servidor administrativo à disposição do CEP, e não contamos, atualmente, com estagiário acadêmico estando apto a prestar orientação ao público e

pesquisadores ,receber reclamações e/ou denunciados participantes da pesquisa durante o período integral da jornada de trabalho (matutino e vespertino).

2.3 Horário definido para o funcionamento da secretaria telefone para contato, sala.

Descrição das condições de funcionamento do CEP:

O Comitê de Ética em Pesquisa UnirG possui uma sala na Av. Rio de Janeiro Nº 1.585 – Centro, para uso exclusivo do CEP. Funciona de segunda à sexta-feira das 14 às 18 horas. Telefone (63) 3612–7645. E-mail: cep@unirg.edu.br.

Todo o material de consumo do CEP/UNIRG (papel, toner de impressora, caneta, etc.), assim como o seu funcionário, é de responsabilidade da Universidade de Gurupi, cedido exclusivamente para o funcionamento do CEP. O seguinte mobiliário pode ser encontrado na sala exclusiva do Comitê:

- Uma mesa ergonômica, com gavetas e chave, para uso do secretário;
- Um microcomputador, com acesso à internet banda larga;
- Dois armários de ferro, com chave;
- Um mural para uso do CEP;
- Mesa de reunião;
- Um aparelho telefônico;
- Ar condicionado central.

As reuniões do CEP acontecem em um Laboratório de Informática EAD cedido e reservado pela Universidade de Gurupi para a realização das reuniões semanais. O Labin EAD conforta cerca de 20 pessoas sentadas confortavelmente, é equipado com data-show, ar condicionado e microcomputadores.

2.4 Demanda de protocolos.

- a) Número de protocolos iniciais (1) avaliados:9
- b) Número médio de protocolos por mês: 14
- c) Situação ao primeiro parecer consubstanciado: Aprovado = (20) 28,9%; Pendente = (42) 60,8%; Não aprovado = (7) 10,14%.

d) Tempo mediano entre a recepção do protocolo de pesquisa e a checagem documental:
8 dias

e) Tempo mediano entre a checagem documental e a emissão do primeiro parecer consubstanciado: 12 dias

f) Tempo mediano entre a emissão do primeiro e o segundo parecer consubstanciado: 21 dias

3. Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de pesquisa:

a) Número de protocolos em seguimento pelo CEP/UNIRG:12

b) Número de denúncias acolhidas pelo CEP/UNIRG: 0

c) Número de reclamações de participantes de pesquisa acolhidas pelo CEP/UNIRG: 0

3.1 Relatórios dos pesquisadores (periodicidade);

Os pesquisadores enviam o relatório ao final da pesquisa pela plataforma, relatam os resultados e a submissão para publicação.

3.2 Notificações de eventos adversos:1

3.3 Instaurações de sindicâncias em caso de denúncias de irregularidades:0

4. Papel consultivo e educativo do CEP:

4.1 Orientações fornecidas e material consultivo disponibilizado a pesquisadores;

Os formatos de documento eletrônico ficam disponíveis no site da UNIRG:

a) Resolução CNS nº 466/12;

b) Resolução 510/2016

c) Carta Circular nº166/2018

d) Regimento Interno CEP/UNIRG;

e) Orientação de manuseio do Plataforma Brasil;

Endereço do Site: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html

4.2 Atividades educativas internas aos membros do CEP e à comunidade científica;

Houveram duas atividades educativas interna, envolvendo docentes na semana pedagógica da Universidade de Gurupi em Junho de 2019.

4.3 Reuniões com outros CEP;

Os membros fizeram uma viagem á Palmas para o treinamento de membros dos Comitês de Ética do Tocantins, Maranhão e Piauí.

4.4 Reuniões de assuntos internos do CEP;

Preparo para atividades educativas na IES, discussão sobre carta circular 166/2018.

Organização de documentação para renovação do registro do CEP junto ao CONEP.

PARTE 2 – INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS

Números de reuniões realizadas no período:

Foram 17 reuniões ordinárias no período de Fevereiro a Junho de 2019.

PROTOCOLOS DE PESQUISA COM SERES HUMANOS

Número de protocolos por categoria							
GRUPO	Aprovado	Não Aprovado	Com pendência	Retirado	Arquivado	Suspenso	Total
Grupo I							
Grupo II							
Grupo III	20	7	42	-			69
Total	20	7	42	-			69

Total de Folhas de Rosto de projetos APROVADOS e NÃO APROVADOS dos Grupos II e III enviados à CONEP	31
--	-----------

Tabela com dados numéricos da quantidade de trabalhos mensais analisados e resultados das avaliações

2019					
MÊS DA REUNIÃO	APROVADO	COM PENDÊNCIAS	NÃO APROVADO	OBSERVAÇÕES DE PROJETOS	
Fevereiro	2	7	4	-	
Março	3	10	-	-	
Abril	7	10	2	-	
Maio	6	9	1	-	
Junho	2	6	-		
Total	20	42	7	-	
Total de Avaliações	69				

TREINAMENTO PARA O SISTEMA CEP/CONEP - PALMAS-TO

O treinamento para o Sistema CEP/Conep realizou-se nos dias 06 e 07 de maio em Palmas. O evento foi promovido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFT, tendo

como abrangência de público alvo os CEP's dos estados do Piauí e Maranhão. O evento constou de palestras, debates e seis rodas de conversas temáticas encerrando com a socialização em plenária dos pontos discutidos nas rodas temáticas.

Participaram desse treinamento quatro membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UnirG:

Antônio Jerônimo Netto

Joel Moises Silva Pinho

Alessandra Martins Correia

Mira Célia Benvenuto

Palestras dia 06:

Apresentação do Sistema CEP/Conep. (Gabriela Marodin- Coordenadora Adjunta da Conep);

O papel e a participação dos (as) representantes de usuários (José de Araújo- membro relator da Conep).

Especificidades éticas nas pesquisas que se utilizam de metodologias próprias das Ciências Humanas e Sociais- Resolução CNS nº 510/16 (Etiane Caloy- membro relatora da Conep).

Especificidades éticas nas pesquisas que se utilizam de metodologias próprias das Ciências Biomédicas (Paulo França- membro relator da Conep).

Rodas de conversas temáticas dia 06:

- Especificidades éticas nas pesquisas que se utilizam de metodologias próprias das CHS-Resolução CNS nº510/16.

- Especificidades éticas nas pesquisas que se utilizam de metodologias próprias das Ciências Biomédicas.

- Representantes de Usuários e Entidades Indicantes.

- Atendimento relacionado a dúvidas sobre a Plataforma Brasil e Processos de CEP.

Palestras dia 07:

Especificidades éticas das pesquisas das pesquisas de interesse estratégico para o SUS- Resolução 580/2018 (José Araújo- membro relator da Conep).

Material Biológico humano em pesquisas: Biobancos & Biorrepositórios
(Paulo França- membro relator da Conep).

Rodas de conversas temáticas dia 07:

- Especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o SUS-
Resolução 580/2018.

- Material biológico humano em pesquisas: Biobancos & Biorrepositórios.

**Resumo de pontos relevantes que foram esclarecidos durante as palestras e rodas
temáticas**

- **Sobre o TCLE assinado em projeto de pesquisa submetido ao CEP;**
- **Sobre a seleção e abordagem ao participante da pesquisa**
- **Sobre pesquisas com crianças em escolas ou outros ambientes**
- **Sobre os benefícios e riscos da pesquisa**
- **Sobre o papel formativo do CEP**
- **Quando utilizar a Resolução 466 e a 510?**
- **Sobre o acesso a documentos na pesquisa documental**
- **Sobre as pesquisas realizadas em ambiente público de saúde**
- **Sobre pesquisas que são realizadas dentro de órgãos públicos de saúde com
os funcionários em momento de trabalho**
- **Sobre a obrigatoriedade de submissão dos projetos de pesquisa ao CEP**
- **Sobre a carta circular 166/2018**
- **Sobre os Representantes dos usuários**